

Rev A – Setembro 2009

O presente documento tem como objetivo apresentar resultados parciais de uma série de trabalhos realizados para o estabelecimento de faixas dos teores adequados do Índice de Clorofila Falker (ICF) nas plantas de milho para determinadas faixas de produtividade, de acordo com a fase de desenvolvimento em que a cultura se encontra. Os resultados dizem respeito a uma síntese de experimentos realizados com mais de 50 híbridos, em diversas regiões do Brasil. O principal objetivo é o fornecimento de parâmetros e informações para quem trabalha com este tipo de tecnologia em campo.



## Teores de clorofila x Produtividade do milho

Os dados apresentados abaixo são provenientes da análise de mais de 50 experimentos realizados em 3 regiões do país, onde se trabalhou com doses fixas e variáveis de nitrogênio, com adubações de base e de cobertura que partiram de 0 chegaram a até 260 kg/ha de N. Em todos os resultados obtidos, podemos observar um comportamento bastante similar em termos de teor de clorofila de acordo com o estágio de desenvolvimento da cultura, entre diferentes cultivares, para cada faixa final de produtividade atingida. As variações entre os materiais genéticos existe e faz com que os dados de cada um variem mais próximo ou afastados dos limites apresentados.

Tabela 1: Produtividades do milho em função dos valores de ICF

<i>Estádio</i>	<i>Valores das Medições (ICF)</i>		
<b>V4</b>	Abaixo de 45	Entre 45 e 57	Acima de 57
<b>V6</b>	Abaixo de 50	Entre 50 e 60	Acima de 60
<b>V8</b>	Abaixo de 60	Entre 55 e 67	Acima de 67
<b>Produtividade Esperada</b>	<b>Baixa</b> Abaixo de 150 sc/ha	<b>Intermediária</b> Entre 150 e 200 sc/ha	<b>Alta</b> Acima de 200 sc/ha

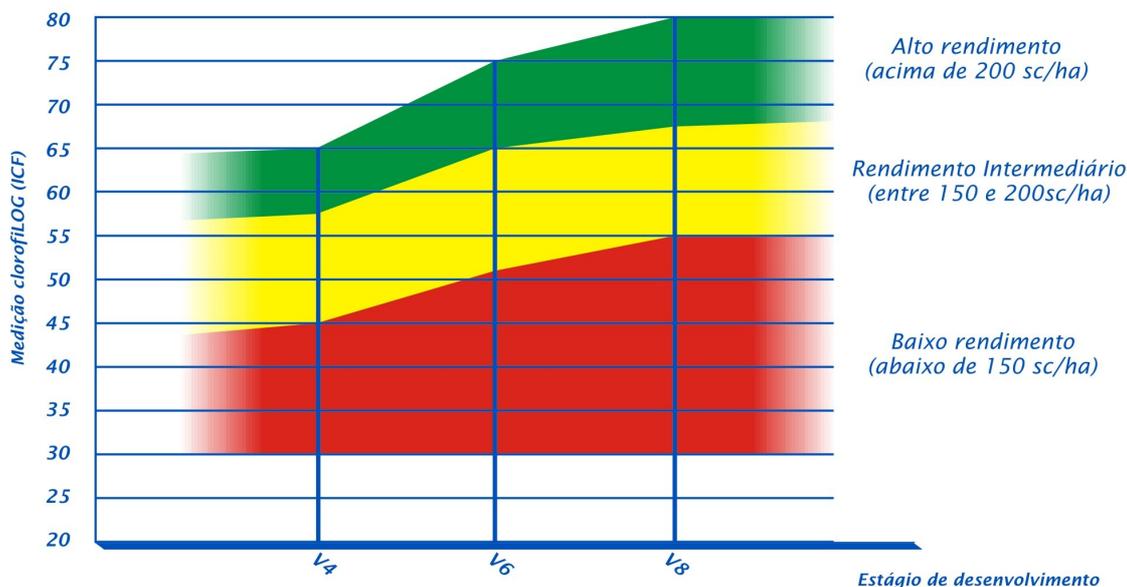


Figura 1:Faixas de ICF obtidas em diferentes estágios de desenvolvimento e suas respectivas expectativas de produtividade.

**Nota:**  
Os dados apresentados são preliminares e representam a média dos híbridos analisados. Pode-se observar que, mesmo entre diferentes híbridos, a cultura do milho apresenta comportamento semelhante, dentro das faixas, em relação ao teor de clorofila quando comparado manejos semelhantes.

Também é possível observar que, para cada 100 kg de N/ha aplicados, aumenta-se em cerca de 6 a 9 ICF a leitura com o clorofiLOG. A variação dentro desta faixa é função do híbrido e também de outros fatores da lavoura.

$100 \text{ kg de N / ha} \Rightarrow +6 \text{ a } 9 \text{ ICF}$

Com isso, se a leitura em V3, por exemplo, indicar um teor de 47 ICF e desejar-se atingir a produtividade máxima do híbrido, em termos de suprimento de N, devemos aplicar no mínimo cerca de 100 kg de N em cobertura, para que se atinga o nível mínimo de ICF para este estágio, que é de 55 ICF para a média dos híbridos avaliados, como é possível de se observar no gráfico acima.

Com este tipo de informação em mãos, torna-se possível a realização de um acompanhamento do teor de ICF da cultura no decorrer do seu

---

desenvolvimento, vindo a suprir antecipadamente possíveis deficiências, diminuindo as perdas de produtividade.

Nota:

Este documento apresenta resultados obtidos por usuários do clorofiLOG e de experimentos científicos conduzidos por instituições de pesquisa. São apresentados como indicativos para usuários do equipamento clorofiLOG terem conhecimento de possibilidade de resultados. Sempre consulte um Engenheiro Agrônomo para auxílio na interpretação dos resultados em cada situação e definição das ações a serem tomadas.

---

*O equipamento clorofiLOG foi desenvolvido com apoio do CETA/SENAI-RS.*

---

[www.falker.com.br](http://www.falker.com.br)

[suporte@falker.com.br](mailto:suporte@falker.com.br)

Informações Preliminares